

## 33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

### **SISTEMA DE CONTROLE À FERRUGEM COM ALTA DOSAGEM DE TRIAZÓIS EM APLICAÇÃO ÚNICA VIA FOLIAR**

J.B. Matiello e S.R. Almeida – Eng<sup>os</sup> Agr<sup>os</sup> e R. A. Ferreira - Tec. Agr. MAPA/ Fundação Procafé, R. J. Andrade e S. V. Ramos - Tecs. Agrs. Fundação Procafé.

Dois sistemas de controle da ferrugem do cafeeiro são usados com o emprego de fungicidas sistêmicos triazóis, o 1º através da aplicação via foliar, em 2-3 aplicações, ou via solo, em aplicação única.

No uso via solo tem sido observadas, nos últimos anos, falhas de controle, tendo-se como hipóteses, para essa redução de eficiência, o aparecimento de resistência do fungo aos ativos fungicidas ou sua decomposição ou fixação pelos microorganismos ou pelo solo.

Buscando contornar a 2ª hipótese, ou seja, evitar perdas no solo, foram iniciados estudos em 2004/05, em ensaio onde se aplicou via foliar, de uma só vez, a dose elevada de Bayfidan, em quantidade equivalente àquela que é indicada para uso via solo (4l/ha) e que resultou em boa eficiência no controle à doença (Matiello et alli, Anais 31º CBPC, p.26, 2005). Os mesmos autores obtiveram bons resultados com o uso de Cyproconazole e Epoxiconazole em 2006.

No presente trabalho procurou-se ampliar o estudo desse sistema de aplicação única de Triazol via foliar, incluindo todos os ativos fungicidas disponíveis no mercado, associando, ainda, um fungicida a base de estrubilurina, para evitar possíveis resistências. .

Foi conduzido um ensaio em 2006/07 na FEX da Fundação Procafé em Varginha – MG, em cafezal Acaiaí no espaçamento de 4,0 x 1,5 m, com 7 anos de idade após recepa, e produção pendente de 40 scs/ha. Foram testados 6 tratamentos, em blocos ao acaso, com 4 repetições e parcelas de 6 plantas.

Os produtos e doses ensaiados estão discriminados no quadro 1. Foi usada uma dose suplementar de Amistar ( 150 g/ha ) na calda de todos os tratamentos com triazóis, visando igualar a ação contra estirpes eventualmente resistentes. A aplicação única foi efetuada em 09/jan/07, quando a infecção já se encontrava no nível em torno de 25% de fls. infectadas. Foi usado pulverizador costal manual, com o equivalente a 400 l de calda/ha. Para avaliação da infecção pela ferrugem e a desfolha foram efetuadas amostragens, com a observação de 6 ramos ao acaso por planta, efetuando-se análise estatística com os dados transformados de % para arc sem raiz quadrada da %.

## Resultados e conclusões

No quadro 1 estão colocados os dados de infecção médios das repetições, na amostragem do pico da doença, em junho/07 e da desfolha em seguida.. A análise estatística mostrou diferenças altamente significativas.

Observa-se que a infecção pela ferrugem, expressa em % de fls. infectadas, subiu até 65% nas plantas da testemunha, em função da alta carga pendente, apesar do período seco em março/abril de 2007

Nos tratamentos houve boa eficiência de controle, com índices de infecção de 2,5 a 9,5 %. Todos os produtos reduziram drasticamente a doença. Na desfolha todos os tratamentos com produtos foram superiores à testemunha, a qual mostrou forte queda de folhas ( 80 % )

Na desfolha houve ligeira inferioridade para o Domark.

Nesse ano agrícola (06/07) houve veranico, com pouca chuva em março/abril , que pode ter limitado a evolução da infecção.. Apesar disso a ferrugem evoluiu muito na testemunha e provocou forte desfolha diferencial entre os tratamentos e as parcelas da testemunha. Diante desses resultados é possível constatar bom potencial de uso do sistema de aplicação única em alta dose de triazóis.

**Quadro 1.** Discriminação dos tratamentos (produtos e doses) e infecção e desfolha pela ferrugem em cafeeiros sob sistema de pulverização com dose elevada de triazóis mais estrubilurina. Varginha/MG, 2007.

TRATAMENTOS	% de folhas infectadas (junho/07)	% de desfolha ( junho/07)
1 - Alto 100, 3,0 l/ha + Amistar 150 g/ha, 1 apl.(jan)	2,5 a	30 a
2 - Bayfidan 250 CE, 4,5 l/ha + Amistar- 150 g/ha, 1 apl jan.	9,5 a	38 a
3 - Opus 125 SC, 2,5 l/ha + Amistar- 150 g/ha, 1 apl. jan	1,5 a	28 a
4 - Impact 125 CE, 4,5 l/ha + Amistar- 150 g/ha, 1 apl. jan	7,5 a	32 a
5 - Domark 125 CE, 4,0 l/ha + Amistar- 150 g/ha, 1 apl. jan	5,8 a	48 a
6 - Testemunha	65,0 b	80 b

### Concluiu-se, que:

Houve boa eficiência de controle da ferrugem, com uma só aplicação foliar, em altas doses de triazóis, mesmo para produtos não usuais para a via solo, como o Opus e o Domark, que possuem menor efeito sistêmico.